Haverá Segurança Alimentar sem Protecção das Plantas?

Porto, 11 de Abril de 2023

Felisbela Torres de Campos

A importância da sanidade vegetal para a vida na Terra foi reconhecida pela Organização das Nações Unidas com a proclamação do ano 2020 como **o Ano Internacional da Sanidade Vegetal, sob o lema "Proteger as Plantas é Proteger a Vida".**

Haverá Segurança Alimentar sem Protecção das Plantas?

PROTEGER AS PLANTAS,
PROTEGER A VIDA

A Saúde e a Protecção das Plantas

A nossa saúde e a saúde do planeta dependem das plantas.

As plantas representam 80% dos alimentos que comemos e fornecem 98% do oxigénio que respiramos. Contudo, cerca de 40% das culturas alimentares são perdidas todos os anos devido a pragas e doenças das plantas, afectando tanto a segurança alimentar quanto a agricultura, causando inúmeros prejuízos às comunidades rurais que dependem desta fonte de rendimento.

A Sustentabilidade dos ecossistemas e a Protecção das Plantas

- Devido ao crescimento populacional e aumento da pressão sobre os recursos naturais, necessidade de ultrapassar insuficiente/deficiente gestão, desertificação, globalização e alteração dos padrões climáticos, é expectável um aumento dos surtos de novas pragas e agravamento daquelas que, já hoje, constituem uma ameaça à sustentabilidade.

15 Novembro 2022 | Desenvolvimento económico

ONU ressalta que número de habitantes do planeta chegará a 9 bilhões em 2037; secretário-geral descreve avanços científicos numa realidade de disparidades por superar com urgência; Unfpa promove interação nas redes sociais enfatizando tendências para mundo com dimensão populacional.

A população mundial deve chegar a 8 bilhões nesta terça-feira, de acordo com as Nações Unidas.

O secretário-geral, António Guterres, ressalta que atingir o marco é uma prova de avanços científicos e melhorias em questões como nutrição, saúde pública e saneamento. No entanto, o líder da ONU adverte, em artigo de opinião, que à medida que a família humana cresce, também está ficando mais dividida.

O Papel da Protecção das Plantas no combate à fome e pobreza

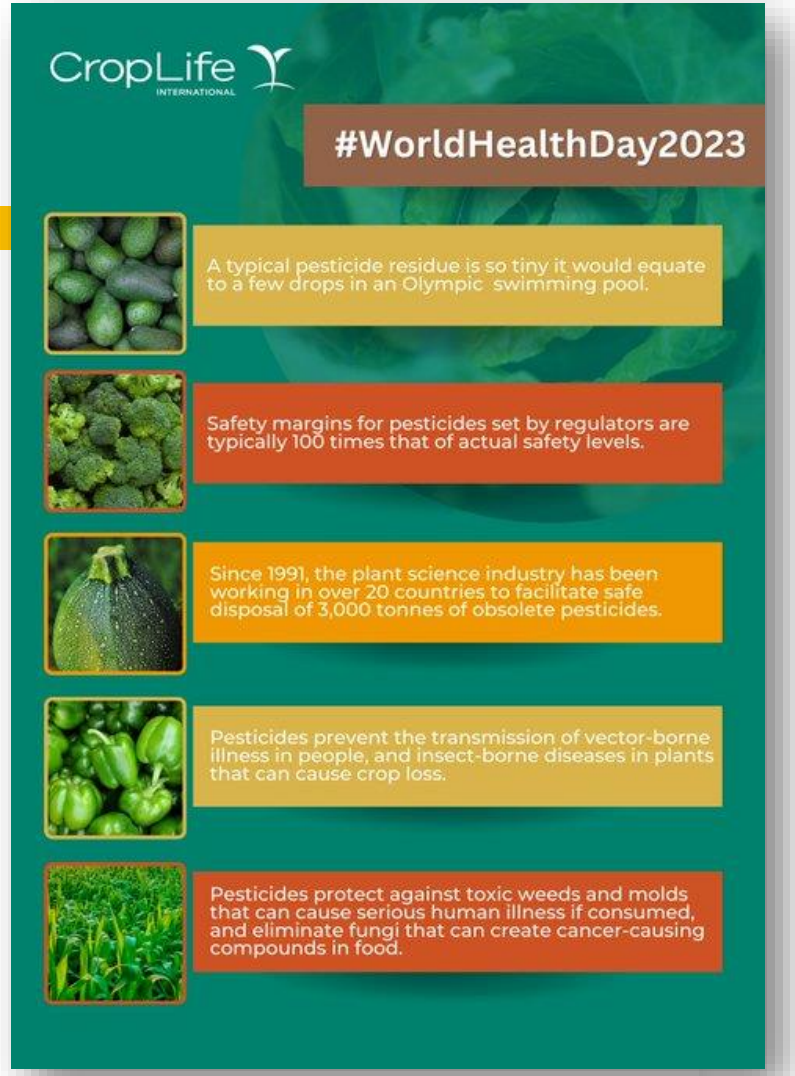
A proteção das plantas é essencial na proteção do **ambiente, das florestas e da biodiversidade**, face a pragas e doenças emergentes, efeito das alterações climáticas, e que é um fator decisivo na eliminação da fome e pobreza, objetivos consagrados na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

98,2% dos alimentos da UE cumpre limites legais de resíduos de pesticidas

- O último relatório anual da Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) sobre resíduos de pesticidas nos alimentos garante que 98,2% dos produtos alimentares se encontram dentro dos limites legais.

- O relatório abrange mais de 88.000 amostras de alimentos colhidas na União Europeia em 2020. A análise dos resultados mostra que 94,9 % das amostras se encontravam dentro dos níveis legalmente permitidos. Para o subconjunto de 12.077 amostras analisadas no âmbito do programa de controlo coordenado da UE (PCMA UE), 98,2% encontravam-se dentro dos limites legais.

- Os resultados dos programas de monitorização constituem uma valiosa fonte de informação para estimar a exposição dos consumidores da UE a resíduos de pesticidas por via alimentar. A EFSA realizou uma avaliação dos riscos dietéticos no âmbito da sua análise dos resultados, **o que sugere que os produtos alimentares analisados em 2020 não são susceptíveis de constituir uma preocupação para a saúde dos consumidores.**



Fonte: agriculturaemar.com
30 de Março 2022

Pacto Ecológico Europeu
Momento “ Homem na Lua” de Ursula Von der Leyen

- "Objectivo 55" - traduzir em legislação as ambições do Pacto Ecológico.
- Rever a legislação relacionada com o clima, a energia e os transportes e a criar novas iniciativas legislativas para alinhar a legislação da UE com os seus objetivos climáticos
- Estratégias Europeias:
  - Biodiversidade
  - Prado ao Prato
  - Industrial
  - Economia Circular

1º Continente Neutro em termos Climáticos

Fonte: Anipla

Metas 2030

Pesticidas. Reduzir em 50 % a utilização e o risco dos pesticidas químicos e a utilização dos pesticidas mais perigosos.

Nutrientes. Reduzir a perda de nutrientes em 50 %, assegurando simultaneamente que não haja deterioração da fertilidade do solo e reduzir a utilização de fertilizantes, pelo menos, 20 %.

Agricultura biológica. Converter, pelo menos, 25 % das terras agrícolas em agricultura biológica.

Resistência antimicrobiana. Reduzir 50 % a utilização de antimicrobianos

Fonte: Anipla

Estudos de impacto a nível Europeu e Mundial

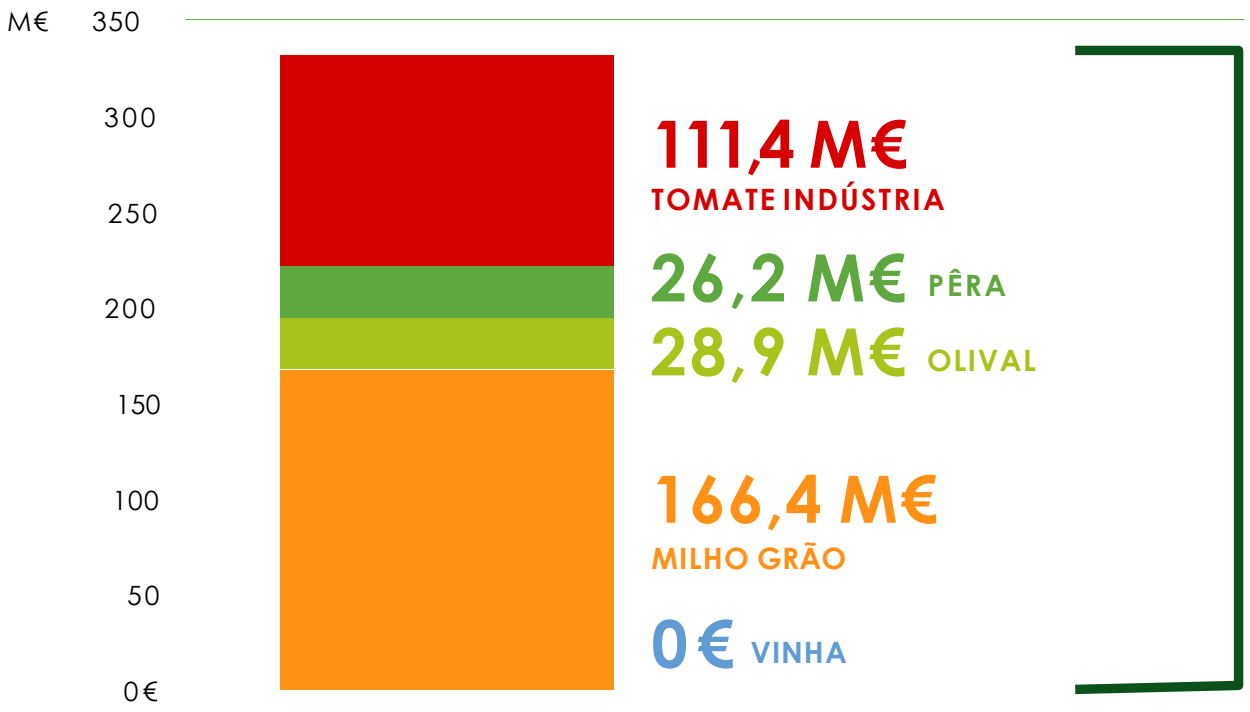
- Perda estimada de produção de 7-50%.
- Aumento de preços 14%, oferta -17%.
- Aumento das importações (milho e colza).
- Diminuição das exportações (vinho e azeite) .
- Ag. Biológica as baixas produtividades são compensadas por preços elevados.
- I&D são fundamentais.
- É necessário remover as barreiras legislativas relacionadas com as técnicas de melhoramento.
- A produção bio tem elevado impacto ambiental pelo elevado uso de Cobre.

- Declínio da produção de alimentos. Oferta de frutas e legumes -12%.
- Aumento de preços 10%.
- Diminuição exportações liquidas de cereais e carne de porco.
- UE entra em défice comercial.
- A produção agrícola é afectada pela diminuição de terra alocada à Ag. Biológica.
- A agricultura de precisão será fundamental para os ganhos de produtividade.
- Melhoramento Genético é fundamental.
- Haverá uma diminuição dos GEE, sendo que 14,8% será em redução de CO_2, Contudo ½-2/3 serão “transferidos” para outras partes do Globo.

- Perda estimada da produção Mundial em 4%, com 12% de quebra a nível Europeu, sendo a quebra de rendimento de 16%.
- Aumento do volume das importações, com destaque para trigo, leite.
- Diminuição das exportações.

Fonte: Anipla

Estudo de impacto em Portugal – **Anipla** (Associação Nacional da Indústria de Protecção de Plantas)



332,9 M€

PERDA DE RECEITA ANUAL TOTAL

Metas do *Green Deal* podem gerar perdas anuais de **330 M €** do Rendimento Agrícola em Portugal

Fonte: Anipla

Cenário preocupante para o futuro da Agricultura Portuguesa

- 7% da totalidade da receita agrícola nacional em risco
- Perda de cerca de 8% (200M€) em exportações
- Milho-Grão e Tomate Indústria poderão perder viabilidade económica
- Abandono de terras e mais de 900 postos de trabalho agrícola em risco
- Sérios prejuízos para zonas importantes do território como o Ribatejo e Oeste
- Aumento da dependência do exterior e maior insegurança alimentar

https://anipla.com/estudoanipla2020/

Estudo de Impacto Económico pela retirada de Substâncias Ativas para Culturas Chave em Portugal
©ANIPLA – Associação Nacional da Indústria para a Proteção das Plantas

Fonte: Anipla

Posição da Indústria

- A estratégia do Pacto Ecológico apresentada pela Comissão Europeia deverá considerar estudos como este, no que diz respeito ao estabelecimento de metas, para evitar consequências irreversíveis, com impacto directo na economia, na coesão social e no ambiente.
- Continuar a investir na pesquisa de novas tecnologias, inovadoras como por ex: biopesticidas, Luta biológica, biotecnologia, agricultura digital e de precisão) que permitirão ao agricultor ser mais resiliente às alterações climáticas, satisfazer as necessidades dos consumidores, e assegurar a produção de alimentos. IPM
- Continuar a otimizar ferramentas, fomentando boas práticas inovadoras e apostar na formação e no desenvolvimento de alternativas que protegem o homem e o ambiente promovendo a biodiversidade.

Quinta Piloto – Smart Farm, de boas práticas agrícolas e uso sustentável dos pesticidas, em formato físico e digital https://anipla.com/sfv/

Virtual smart farm

Fonte: Anipla

Dinâmica de avaliação das substâncias ativas na UE - impacto em Portugal

- O programa de revisão das substâncias ativas existentes na Europa iniciou-se com a Diretiva 91/414.
- Após a conclusão desta primeira fase, **cerca de 2/3 das substâncias ativas desapareceram.**
- No final da validade destas aprovações (10 anos) foi estabelecido um processo de revisão (AIR) segundo os critérios estabelecidos no Regulamento 1107/2009.
- Esta revisão que se encontra ainda a decorrer tem conduzido à não renovação (retirada) de muitas das substâncias ativas que tinham sido aprovadas na primeira fase, bem como à alteração das condições de aprovação de outras.

European Commission

Fonte: Anipla

Dinâmica de avaliação das substâncias ativas na UE - impacto em Portugal

Renovação de s.a. e Re-registo de PPP, uma história interminável

Renovação está a bloquear a Inovação!

Autorização de produtos, um jogo de paciência

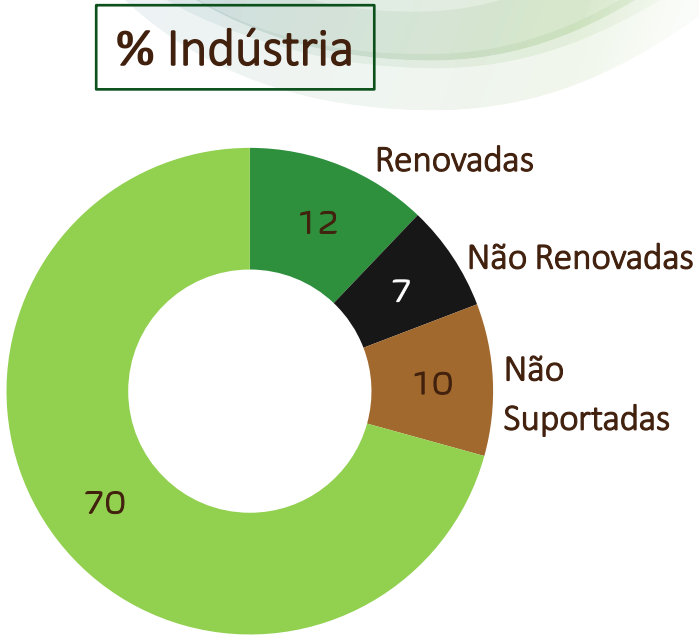
Status

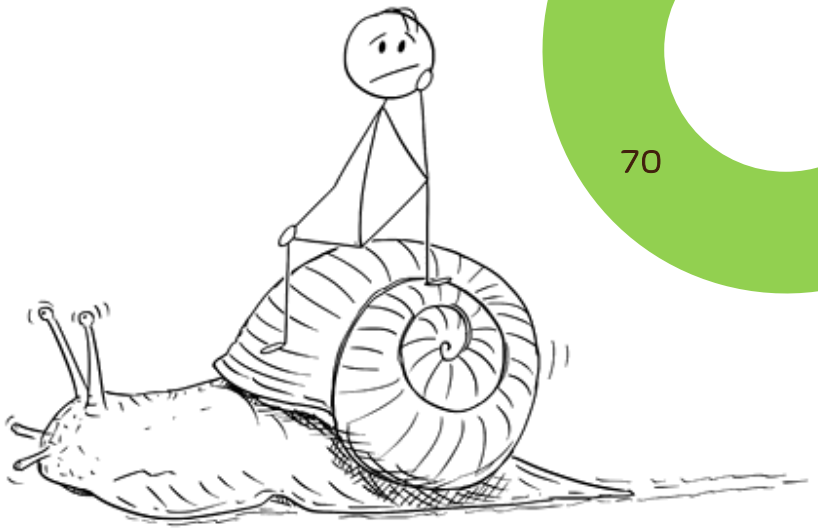
- Tempos de registo estipulados no Reg 1107/2009 não são cumpridos
  - Art. 33 zRMS 25,8 meses (2018: 20 meses)
  - Art. 33 cMS 13 meses (2018: 8,9 meses)
- **"Fast-track" dos Biológicos não é seguido.**
- Já foram implementados 4 actos de esclarecimento de 4 Regulamentos mas o processo continua muito lento

O que é necessário

- Recursos eficientes a nível das autoridades
- Harmonização

Fonte: Anipla





***Time to market* extremamente longo**

Aplicação das Normativas Europeias em termos Ambientais e de Saúde aos produtos agrícolas e agroalimentares importados

WORLD TRADE ORGANIZATION

- **Protecionismo injustificado /barreiras ao comércio** de produtos agrícolas e alimentares que afetam o livre acesso ao mercado e incitam retaliação contra as exportações Europeias
- **Diferentes regiões têm diferentes necessidades**. Os agricultores de outras regiões do Mundo necessitam de ter uma ampla "caixa de ferramentas" disponível para apoiar na adaptação, mitigação e prevenção das alterações climáticas
- **Os LMR são normas comerciais** que orientam as BPA e asseguram condições de equidade não são uma ferramenta para enfrentar os desafios Ambientais dos outros países
- **Não haverá aumento dos índices de segurança**

Fonte: Anipla

A agricultura mais que nunca depara-se com grandes desafios:

Pacto Ecológico Europeu estabelece metas ambiciosas

Estudos revelam que o PEE tem um potencial negativo com impacto significativo

COM/PE não criam legislação que permita enquadrar novas tecnologias como é o caso do RNA de interferência

A Produção e Exportação da Indústria Agroalimentar Europeia dependem das Importações de países 3ºs.

"Mirror clause" não permitirá resolver os problemas ambientais a nível mundial. Só causará disrupção nos sistemas comerciais, disputas legais e instabilidade

Futuro da Segurança Alimentar Europeia?

O campo alimenta
TODOS NÓS

Muito obrigada.